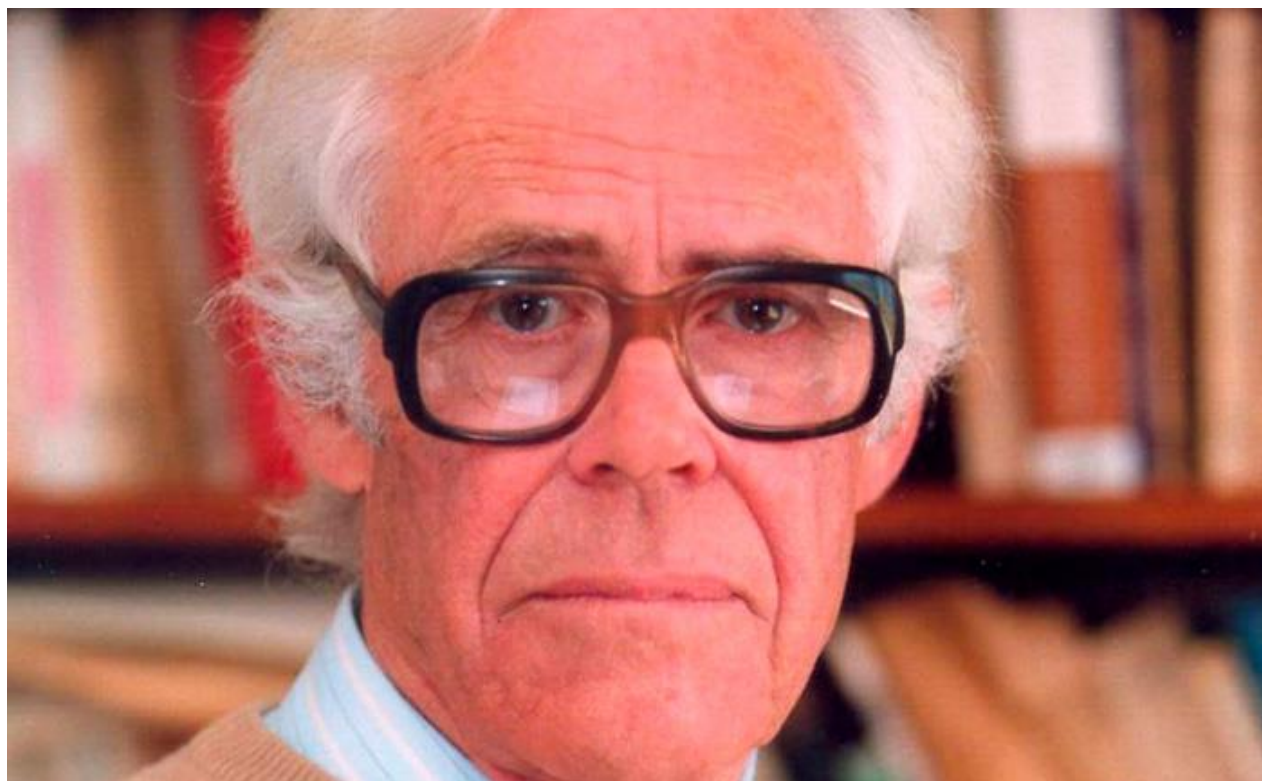


Iniciativas multidisciplinares decorrem em vários pontos do concelho de Cantanhede

“Gente da Nossa Terra” homenageia Augusto Abelaira de 30 setembro a 28 de novembro



A 5.ª edição do projeto “Gente da Nossa Terra”, promovido pelo Município de Cantanhede, vai homenagear Augusto Abelaira, escritor, romancista, dramaturgo, professor, tradutor e jornalista, entre 30 de setembro e 28 de novembro.

A programação vai contar com dezenas de iniciativas multidisciplinares que decorrerão em vários pontos do concelho de Cantanhede e fora deste, com o envolvimento de mais de três dezenas de entidades em parceria com o Município.

Conferências, concertos de música, peças de teatro, exposições, performances, caminhadas pela biodiversidade, cinema ficcional e documental, viagens culturais, audição de programas de rádio, visitas guiadas, conversas, workshops/oficinas, apresentações de livros, pintura, contos para crianças, sessões pedagógicas nas escola e aulas teórico-práticas com população sénior são algumas das iniciativas que constam no programa.

A primeira decorre já no próximo dia 30 de setembro, no auditório do Museu da Pedra, pelas 18h30, e contará com a palestra intitulada “Cérebro, Consciência e Sociedade: compreender para agir - Literatura e ciência em diálogo a partir de Augusto Abelaira”, pelo professor João Lin Yung.

Deste projeto fazem parte várias entidades e agentes culturais da região, para além das juntas de freguesia, serviços municipais e outras autarquias, com abordagens nas áreas de cultura, património, educação, turismo, etnografia, associativismo, música, teatro, novas tecnologias, recursos naturais, desporto, entre outras, procurando abranger várias gerações.

Augusto José de Freitas Abelaira (1929-2003), natural da vila de Ançã, no concelho de Cantanhede, foi um escritor português associado ao neorrealismo e ao modernismo tardio,

destacando-se pelo uso da ironia e pela crítica social e política.

Licenciado em Ciências Histórico-Filosóficas pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, participou na oposição ao Estado Novo. Estreou-se como romancista em 1959, com “A Cidade das Flores”, obra marcada pela crítica ao totalitarismo de Salazar.

Ao longo da sua carreira, recebeu vários prémios literários, como o Prémio Ricardo Malheiros e o Grande Prémio de Romance e Novela da Associação Portuguesa de Escritores. Em 1965, foi preso por ter integrado o júri que atribuiu o Grande Prémio da Novelística da Sociedade Portuguesa de Escritores a José Luandino Vieira. Além da escrita, trabalhou como jornalista, diretor de programas da RTP e tradutor. Em 1997, foi distinguido com o grau de Comendador da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada. O projeto “Gente da Nossa Terra”, de duração bimensal, possui uma programação multidisciplinar, incluindo diversos eventos que homenageiam personalidades marcantes na história.

Cada edição é inspirada numa figura distinta, destacando o seu trajeto, carreira e influência. O projeto visa promover a cultura local e destacar a importância dessas pessoas no contexto regional, nacional e internacional.

Após as edições dedicadas a Carlos Garcia, Jaime Zuzarte Cortesão, António Taboiera e Maria Amélia de Magalhães Carneiro, desta vez Augusto Abelaira será a figura em destaque, com enfoque na consolidação, (re)interpretação e inspiração do seu legado, através do usufruto, projeção e exploração das suas obras, nomeadamente na pintura, bem como na relação com outras expressões artísticas e culturais. Toda a programação pode ser consultada no site e nas redes sociais do Município de Cantanhede.